

## **PREVALÊNCIA DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NO COTIDIANO DE ESTUDANTES EM UMA ESCOLA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE IMPERATRIZ-MA**

**Aline Santana Figueiredo<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem

*Universidade Federal do Maranhão, email: aline\_ibms@hotmail.com*

**Adriana Crispim de Freitas<sup>2</sup>**

<sup>3</sup>Doutora em Engenharia Química,

*Universidade Federal do Maranhão, email: adrianaufma@gmail.com*

### **RESUMO**

Este estudo objetivou analisar a prevalência de álcool e outras drogas no cotidiano de estudantes em uma escola pública no município de Imperatriz-MA. Participaram do estudo 139 adolescentes, estudantes do ensino médio de uma escola pública no município de Imperatriz/MA. Utilizou-se a abordagem qualitativa e quantitativa. Os dados foram coletados através de um questionário adaptado e auto-aplicável, DUSI (*Drug Use Screening Inventory*) traduzido e validado no Brasil. Os resultados evidenciaram que os adolescentes estão se envolvendo com drogas cada vez mais precocemente, o assunto e a forma de abordagem, que ocorre de maneira dinâmica e lúdica. Despertam interesse, porém ainda não conhecem as reais causas e consequências do uso dessas substâncias, também nota-se a necessidade da participação dos pais na vida desse adolescente, sendo que eles são exemplos de caráter para esses filhos.

**Palavras-chave:** Adolescentes. Vulnerabilidade. Substâncias Psicoativas.

### **INTRODUÇÃO**

O consumo de substâncias psicoativas (SPA) é considerado um grave problema de saúde pública, que vem gerando uma intensa preocupação no cenário brasileiro atual. Seu início geralmente ocorre na adolescência e, nesta fase, tem sido associado a problemas escolares (faltas, repetência, evasão escolar e dificuldade de aprendizagem), sociais (relacionamentos com outros usuários e envolvimento em atividades ilegais), características de personalidade (intolerância à frustração, desinibição, agressividade e impulsividade), transtornos psiquiátricos e problemas familiares (MALBERGIER et al. 2012).

A utilização do álcool e outras drogas foram se disseminando por todas as classes sociais, tornando-se problema de grande complexidade e diversidade para os campos da economia, política,

---

<sup>1</sup> Projeto de Pesquisa- Programa de Educação Tutorial

cultura e saúde. O crescente consumo dessas substâncias traz às famílias como centro primário de educação, o desafio de proporcionar orientação aos seus e combater a propagação em seu interior, uma vez que, mesmo sendo uma instituição privada passível de vários tipos de arranjos neste mundo pós-moderno, continua tendo a função de socialização primária das crianças e adolescentes (PEREIRA, 2016).

Em vista disso, o programa de educação tutorial conexões de saberes de Imperatriz desenvolveu um projeto para verificar a frequência em que esses estudantes consomem álcool e outras drogas, bem como a maneira que afetam a vida dos mesmos, que pode prejudicá-lo nos diversos âmbitos de sua vida, tanto emocionais, psíquicos ou sociais. Além de trabalhar a temática de forma lúdica e informativa para os estudantes que participaram da pesquisa.

O objetivo do o presente estudo preocupou-se em analisar a prevalência de álcool e outras drogas no cotidiano de estudantes em uma escola pública no município de Imperatriz-MA.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

A adolescência é uma fase da vida do ser humano caracterizada por mudanças biológicas, cognitivas, emocionais e sociais, constituindo-se em importante momento para a adoção de novas práticas, comportamentos e ganho de autonomia. É um período marcado pela indecisão, sinalizando a passagem da infância protegida para a exposição à vida adulta. A tendência grupal e a evolução da sexualidade também são aspectos importantes, havendo, às vezes, um descompasso entre a acelerada mudança corporal e a maturidade psíquica, o que pode contribuir para a insatisfação do adolescente com seu próprio corpo (VIEIRA et al., 2008).

Estudos realizados junto a estudantes pelo Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas (CEBRID) evidenciam que a adolescência é a fase da vida em que, em virtude da maior exposição e vulnerabilidade aos efeitos nocivos resultantes do uso de substâncias psicoativas (sejam elas ilícitas, como a maconha e a cocaína, ou lícitas, como o álcool), a experimentação destas torna-se um fenômeno mais frequente e, eventualmente, definem-se padrões de consumo repetitivo, que podem estar associados a diferentes riscos e danos (BERTONI et al., 2009).

O uso de drogas entre os adolescentes é apontado como um evento associado à falta de lazer, às condições de vida dos jovens, ao envolvimento familiar, à ausência dos pais, à violência doméstica, aos amigos que usam droga e à baixa percepção de apoio dos pais. Neste sentido, é preciso desenvolver programas voltados para o lazer desses adolescentes como atividades recreativas extracurriculares que mantenham o aluno um período maior na escola, construção de

quadras esportivas na comunidade e educação em saúde sobre drogas e suas consequências, desenvolvendo a cultura do não consumo (JESUS et al., 2011).

Diante disso, os profissionais de saúde devem estar inseridos nesse contexto, trabalhando conjuntamente com a escola na elaboração de atividades de educação em saúde, direcionadas ao adolescente e sua família, e no planejamento de políticas voltadas à construção de ambientes protetores e saudáveis para melhorar a qualidade de vida dos alunos e da comunidade (VIEIRA et al., 2008).

## METODOLOGIA

Esta pesquisa se constitui de natureza aplicada, com caráter qualitativo e quantitativo, realizado no primeiro e segundo semestre de 2015, em uma escola pública, que teve como público alvo adolescentes da faixa etária de 14 a 18 anos, localizada no município de Imperatriz-MA, Brasil. Os dados foram coletados através de um questionário adaptado, auto-aplicável DUSI (*Drug Use Screening Inventory*) traduzido e validado no Brasil, em que são citadas uma variedades de substâncias psicoativas e a frequência com que a mesma é utilizadas. Os dados foram tabulados no software Microsoft Excel 2007 e no software Avalio.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Dentre as drogas que foram abordadas, constatou-se que o álcool é a substância mais consumida entre os adolescentes. Sendo 43% os adolescentes que haviam experimentaram álcool pelo menos uma vez, enquanto 6% caracteriza essa droga como a favorita (GRÁFICO 1).

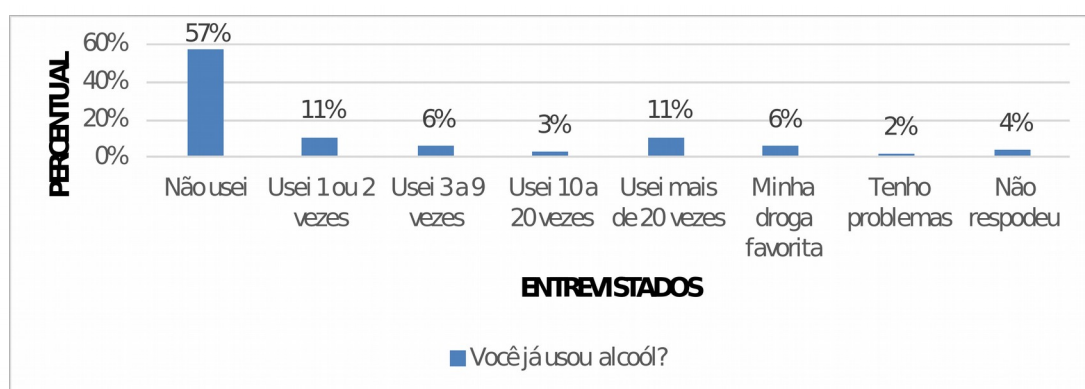


GRÁFICO 1- Consumo de álcool por estudantes de escola pública do 1º ao 3º ano do ensino médio.

Quanto às outras drogas analisadas, notou-se que a maconha também tem ganhado destaque na vida desses jovens, e seguida à cocaína. Em relação à maconha 3% dos entrevistados afirmaram ter usado de uma a duas vezes, enquanto 1% afirma ser a droga predileta e 3% não responderam, já em relação à cocaína, 2% afirmaram terem usado de uma a duas vezes, enquanto 2% afirmaram terem usado de três a nove vezes e 3% não responderam. Fator que pode ser explicado é que muitos adolescentes iniciam o consumo de drogas com substâncias mais “leves”, e de acordo com a repetição irão perdendo o receio de experimentar outras substâncias, que até então tinham a curiosidade de conhecer a sensação, mas com certo medo. Medo esse que muitas vezes é superado devido à influência que os grupos de amigos.

Outra droga que assim como a maconha, também tem ganhado destaque no cotidiano dos adolescentes é o tabaco, que mesmo com um crescimento pequeno, tem se tornado cada vez mais presentes na vida desses adolescentes, sejam como forma de lazer ou como meios para serem aceitos nos grupos de pares. De acordo com os resultados obtidos, 92% afirmaram que nunca usaram tabaco, mas 4% afirmaram que já usaram de três a quatro vezes, enquanto 2% usaram de 10 a 20 vezes e apenas 2% não responderam a pergunta.

Os dados demonstram que com relação ao uso de álcool e outras drogas na vida, o álcool foi à droga mais utilizada pelos estudantes, pois 43% dos participantes afirmaram já ter feito uso. O uso de tabaco foi referido por 4% dos estudantes, enquanto 3% afirmaram já ter utilizado maconha, 2% cocaína/crack.

Comparando esses resultados com os obtidos na pesquisa realizada pelo Giacomozzi (2012) na cidade de Florianópolis, com estudantes da mesma faixa etária (Ensino Fundamental e Médio de escolas públicas) observa-se que naquela pesquisa a declaração de álcool na vida foi inferior a atual (30,1%). Porém, o uso das outras drogas foi bastante superior aos resultados encontrados: tabaco (20,1%); uso da maconha em 7%; bem como 1,3% para a cocaína/crack.

Ainda sobre o álcool 6% dos entrevistados relatou essa como sua droga predileta, enquanto 4% afirmaram terem problemas com essa droga. É notável que o grande índice de consumo de álcool está atrelado ao início do uso de outras drogas, pois os adolescentes iniciam o consumo por através de drogas lícitas e depois ilícitas, até adquirem dependência química.

## CONCLUSÃO

Os dados coletados na pesquisa permitiram analisar a prevalência de álcool e outras drogas no cotidiano de estudantes de uma escola pública e dessa forma auxiliar na elaboração de propostas educativas que integrem saúde e educação no desenvolvimento de ações. Essas ações devem aproximar ainda mais os alunos do âmbito escolar, bem como seus familiares, possibilitando que a abordagem dos temas relacionados ao uso e abuso de álcool ou outras drogas ultrapassem os muros da escola.

É notável que o uso de substâncias psicoativas por parte dos jovens ocorre cada vez mais cedo, diante disso é preciso que os adolescentes saibam as reais consequências e as grandes chances de dependência que as drogas podem gerar. Diante disso é necessário que o profissional da saúde, a partir da produção de conhecimento, procure trabalhar de forma interdisciplinar e que seja capaz de criar estratégia que possam ser eficazes na abordagem desse tema, e que também respeite o público proposto. Só assim os adolescentes poderão estar mais preparados e conhecedores do tema, e mesmo que ocorra a influência de terceiros, eles serão capazes de dizer não a todo e qualquer tipo de droga, sejam lícitas ou ilícitas.

## REFERÊNCIAS

BERTONI, Neilane et al. Uso de álcool e drogas e sua influência sobre as práticas sexuais de adolescentes de Minas Gerais, Brasil. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 6, June 2009. Disponível em: <<http://www.scielosp.org/scielo>. >. Acesso em 04 Mai 2015.

GIACOMOZZI, et al. Levantamento sobre Uso de Álcool e Outras Drogas e Vulnerabilidades Relacionadas de Estudantes de Escolas Públicas Participantes do Programa Saúde do Escolar/Saúde e Prevenção nas Escolas no município de Florianópolis. **Saúde Soc.** São Paulo, v.21, n.3, p.612-622, 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo>>. Acesso em 20 de set 2016.

JESUS, Flávia Barbosa de et al. Vulnerabilidade na adolescência: a experiência e expressão do adolescente. **Rev. Gaúcha Enferm. (Online)**, Porto Alegre, v. 32, n. 2, p. 359-367, Jun 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo>>. Acesso em 04 Mai 2015.

MALBERGIER, André; CARDOSO, Luciana Roberta Donola; AMARAL, Ricardo Abrantes do. Uso de substâncias na adolescência e problemas familiares. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 4, Apr. 2012. Disponível em: <<http://www.scielosp.org/scielo>> Acesso em 04 maio 2015.

PEREIRA, Maria Odete et al . A percepção dos adolescentes acerca do álcool e outras drogas no contexto familiar. **SMAD, Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog. (Ed. port.)**, Ribeirão Preto, v. 7, n. 3, p. 148-154, dez. 2011. Disponível em <<http://pepsic.bvsalud.org/scielo>>. Acesso em 01 fev. 2016.

VIEIRA, Patrícia Conzatti et al. Uso de álcool, tabaco e outras drogas por adolescentes escolares em município do Sul do Brasil. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 11, Nov. 2008. Disponível em: <<http://www.scielosp.org/scielo>>. Acesso em 04 Mai 2015.